
PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO DA
EMATER
Conectando o presente e o futuro
EMATER
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO ACRE
GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO ACRE (EMATER/AC)

(2026-2029)

Conectando o presente e o futuro

Governador
Gladson de Lima Cameli

Vice-Governadora
Mailza Assis da Silva

Diretor-Presidente
Rynaldo Lucio dos Santos

Diretor Técnico
Altemar Pereira de Lima

Diretor Administrativo e Financeiro
José Bairon Fernandes

Chefe do Departamento de ATER
Marlene Jardim Medeiros



SUMÁRIO

Introdução 05
Mapa Estratégico 09
Matriz de Indicadores 12
Projetos Estratégicos 17

INTRODUÇÃO

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Acre – EMATER/AC é uma entidade da administração indireta, vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura – SEAGRI. Sua criação foi autorizada pela Lei Estadual nº 563, de 26 de setembro de 1975, que definiu seus objetivos e sua estrutura básica. Desde então, a EMATER/AC exerce papel fundamental na execução das políticas públicas voltadas ao meio rural, adaptando sua atuação às transformações sociais, econômicas e ambientais da Amazônia.

A prioridade da EMATER/AC é o agricultor familiar, conforme as diretrizes da Lei Federal nº 11.326/2006. Isso inclui assentados da reforma agrária, ribeirinhos, extrativistas, povos indígenas e comunidades tradicionais. Os serviços de ATER, por meio de atendimentos individuais e coletivos, buscam fortalecer cooperativas e associações, facilitando o acesso às políticas públicas nas esferas municipal, estadual e federal, com destaque para o Crédito Rural, o Fomento Rural, o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) e os mercados institucionais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

A atuação da EMATER/AC é guiada pelos princípios da sustentabilidade, reunindo, de forma integrada, as dimensões social e ambiental. No campo social, a empresa contribui para a inclusão produtiva, o fortalecimento da segurança alimentar e a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais, colaborando para a redução das desigualdades no meio rural.

Na dimensão ambiental, sua atuação envolve a difusão de tecnologias de baixo carbono, o incentivo aos sistemas agroflorestais e o apoio à regularização ambiental das propriedades. Com isso, busca assegurar que o desenvolvimento da produção agrícola ocorra em harmonia com a conservação dos recursos naturais e com a manutenção da floresta em pé, em conformidade com a legislação aplicável às atividades agropecuárias.

A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) foi adotada como modalidade essencial para a oferta de assistência técnica e extensão rural sustentável, sendo compreendida como um serviço educativo, contínuo e voltado ao meio rural, capaz de apoiar processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização de atividades agropecuárias e não agropecuárias, inclusive as de natureza agroextrativista, florestal e artesanal.

Por essa razão, a ATER integra de forma estratégica o conjunto de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural. Além de ampliar o acesso de produtores e produtoras em situação de maior vulnerabilidade às políticas públicas, especialmente nas reservas extrativistas, a EMATER/AC também desenvolve ações de capacitação voltadas aos produtores e às suas organizações, como associações e cooperativas, inseridas nas diversas cadeias produtivas extrativistas.

A EMATER/AC atravessa, ainda, um processo de revitalização institucional, centrado na modernização de sua infraestrutura e na valorização de seu corpo técnico. Esse movimento busca restabelecer a presença da empresa nos 22 municípios do estado, garantindo que o conhecimento técnico chegue com mais eficiência às comunidades rurais. Essa revitalização é fundamental para que o Estado fortaleça sua atuação na prestação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural, ampliando a eficiência tecnológica e o suporte gerencial oferecido aos produtores da agricultura familiar.

Nesse contexto, a construção do Planejamento Estratégico expressa o compromisso da EMATER/AC com o fortalecimento do desenvolvimento rural sustentável, com a qualificação de sua atuação institucional e com a oferta de serviços públicos cada vez mais eficientes à população do campo.

O Planejamento Estratégico foi elaborado de forma coletiva, a partir de um diagnóstico situacional, da definição da identidade organizacional e dos objetivos estratégicos, que compõem o Mapa Estratégico da EMATER. Em seguida, foram definidos os principais indicadores de esforços e resultados, bem como as metas para os próximos quatro anos, alinhadas ao Plano Plurianual (PPA) 2024-2027. Por fim, foram delineados os principais projetos a serem desenvolvidos, compondo o Portfólio de Projetos.

A elaboração do Planejamento Estratégico Setorial ocorreu por meio do II Curso de Elaboração de Planejamentos Estratégicos Setoriais, coordenado pela Diretoria de Planejamento Estratégico e Governança (DIRPLA), por meio do Departamento de Planejamento Governamental (DEPPG) da Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN), em parceria com o Departamento de Capacitação do Servidor (DECAP) da Secretaria de Estado de Administração (SEAD).

CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO




MAPA ESTRATÉGICO
PROJETOS PARA
- PAA CONAB
- PNAE
COMO VAMOS ORGANIZA
NOSSA PRODUÇÃO ?
QUANTO ? ONDE ?
ISRAEL BRANDÃO
PITÁGORA
NÁGILA
NORQUÉLIO
IRISMAR
VIÔNICA
LUCIANIO
ZULEIDE
CLEUDINEI
ROSILENE
TSÉI
VANDA
EGILENE
MARGILENE
SÔNIA
ANTÔNIO CARVALHO
MARIA JORGINA
ANDRESSA
MARIA IVANI
FRANCISCA DAMAZO
ROSIEULE
MARIA CLEICIÂNIA
JOSÉ SILVA
EPSON

O Mapa Estratégico da EMATER/AC representa o resultado do empenho conjunto de nossa liderança e corpo técnico, amadurecido ao longo da segunda edição do Curso de Elaboração de Planejamentos Estratégicos Setoriais — uma capacitação que proporcionou imersão técnica e o intercâmbio de experiências com outros cinco órgãos participantes. Esse ciclo de capacitação foi decisivo para o domínio de metodologias que conferiram solidez ao nosso plano, focando-o integralmente na entrega de resultados concretos.

Ao longo do desenvolvimento, atividades práticas guiaram a definição de nossa essência organizacional: desde a concepção da Missão e Visão até a estruturação de três eixos prioritários de trabalho:

- Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER);
- Organização e Empreendedorismo Rural; e
- Crédito Rural e Compras Públicas.

Cada área possui metas específicas, estabelecidas para garantir que o planejamento espelhe as ambições da autarquia e as reais necessidades da população acreana.

O alicerce deste mapa reside na aplicação da matriz FOFA (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças). Essa técnica permitiu um diagnóstico preciso dos cenários internos e externos que influenciam a EMATER. Com isso, direcionamos nossas energias para ampliar nossas virtudes, corrigir lacunas, captar oportunidades de mercado e nos prevenir contra riscos.Tanto os objetivos quanto os projetos listados adiante derivam diretamente desse diagnóstico, assegurando total aderência à realidade institucional.

É fundamental destacar a relevância do modelo colaborativo adotado. A produção em grupo fomentou o diálogo e a união das equipes, enquanto a validação setorial assegurou que o mapa estivesse em perfeita sintonia com as prioridades da casa.

Além disso, para garantir a convergência com as metas de longo prazo do Poder Executivo, definimos nossos resultados sociais com base nos princípios da Agenda Acre 10 Anos. Essa integração garante que a EMATER/AC caminhe em sintonia com a estratégia macro do Governo do Estado.

Entendemos que este documento é uma ferramenta de gestão indispensável para conduzir a EMATER/AC nos próximos quatro anos. Ele ratifica nossa missão com o desenvolvimento rural sustentável, a segurança alimentar e o apoio vigoroso ao agronegócio familiar em cada município do Acre.

EMATER | EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO ACRE

MAPA ESTRATÉGICO

GOVERNO DO ACRE

MISSÃO

Prestar assistência técnica e extensão rural de excelência para fortalecer o agronegócio familiar, promovendo o desenvolvimento sustentável, a segurança alimentar e a melhoria da qualidade de vida no campo, com transparência e responsabilidade

VISÃO

Ser referência na promoção do desenvolvimento rural sustentável do agronegócio familiar no Acre, por meio de assistência técnica inovadora e de excelência

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE: Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico sustentável do Acre

ÁREAS DE ATUAÇÃO

ATER - Assistência Técnica e Extensão Rural

Fortalecer a agricultura familiar indígena e não indígena por meio de assistência técnica e extensão rural de excelência, promovendo sistemas produtivos sustentáveis e valorizando a sociobiodiversidade

Organização e Empreendedorismo Rural

Fortalecer as organizações rurais, por meio do assessoramento técnico, administrativo e pedagógico, visando ao aprimoramento da gestão participativa, à autogestão sustentável e ao desenvolvimento de competências

Crédito Rural e Compras Públicas

Garantir o acesso do produtor a políticas públicas de crédito rural e Programas de compras governamentais (PAA e PNAE)

PROCESSOS - PESSOAS - FINANÇAS - TECNOLOGIA

Aprimorar a gestão estratégica de processos

Fortalecer a imagem institucional e a articulação com a sociedade civil

Fortalecer a governança institucional por meio da implementação da gestão de riscos

Aprimorar a gestão estratégica de pessoas com foco no desenvolvimento de competências, valorização profissional e gestão de carreiras

Fortalecer a capacidade institucional e ampliação do quadro de pessoal efetivo

Garantir a sustentabilidade financeira institucional, por meio da diversificação das fontes de recursos e do aprimoramento da gestão das receitas

Modernizar a Infraestrutura física e Tecnologia da Informação - TI

VALORES

Sustentabilidade - Inovação Tecnológica - Credibilidade - Ética - Transparência - Responsabilidade - Eficiência Impessoalidade - Efetividade - Valorização do Conhecimento Científico e Tradicional

MATRIZ DE INDICADORES



A Matriz de Indicadores do Planejamento Estratégico da EMATER/AC constitui uma ferramenta fundamental para o monitoramento e a análise das ações e das metas institucionais direcionadas ao fortalecimento da agricultura familiar, à assistência técnica e extensão rural, e ao desenvolvimento rural sustentável no nosso estado.

Diante da necessidade de aferir com eficácia os resultados de suas iniciativas, a organização desenvolveu essa matriz com base em uma lógica estrutural que conecta os objetivos estratégicos aos resultados pretendidos e aos seus correspondentes indicadores de desempenho. Sua finalidade é acompanhar o progresso das metas estratégicas da EMATER/AC, oferecendo suporte à tomada de decisões e à melhoria contínua de sua atuação institucional.

A elaboração dessa matriz contou com a participação de gestores e servidores, que compartilharam seus saberes e vivências para identificar os indicadores mais pertinentes e ajustados à realidade da EMATER/AC.

Nossos indicadores são classificados como de esforço, uma vez que mensuram os recursos e as atividades aplicados a cada objetivo estratégico. A definição precisa dos indicadores, associada a metas de natureza temporal, possibilita: (i) maior transparência e alinhamento quanto à trajetória a ser seguida; (ii) capacidade de monitorar o desempenho em tempo real; (iii) oferta de subsídios qualificados e tempestivos para a tomada de decisões; e, sobretudo, (iv) ampliação da transparência e da prestação de contas à sociedade.

Acreditamos que essa matriz de indicadores representa um importante progresso na gestão estratégica da EMATER/AC, ao viabilizar o acompanhamento contínuo e a avaliação sistemática dos resultados, contribuindo para o aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável, ao fortalecimento da agricultura familiar e à promoção da assistência técnica e extensão rural em nosso Estado.

Ao todo, elencamos sete indicadores de resultados distribuídos nas seguintes três áreas de atuação: assistência técnica e extensão rural, organização e empreendedorismo rural, e crédito rural e compras públicas. Por exemplo, na área de assistência técnica e extensão rural — uma de suas maiores frentes de atuação —, um dos indicadores relevantes é o número de atendimentos realizados, pois evidencia a abrangência e a relevância dos serviços prestados à população rural acreana. A articulação desses indicadores com os objetivos estratégicos permite acompanhar a execução das ações, reconhecer desafios e avaliar os resultados obtidos, consolidando o planejamento e a gestão institucional.

ÁREA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	POLARIDADE	V0 (2025)	METAS			
					2026	2027	2028	2029
ATER - Assistência Técnica e Extensão Rural	Fortalecer a agricultura familiar indígena e não indígena por meio de assistência técnica e extensão rural de excelência, promovendo sistemas produtivos sustentáveis e valorizando a sociobiodiversidade	Número de famílias de agricultores familiares (indígenas e não indígenas) atendidas com ações de ater	Maior melhor	10.124	11.643	13.389	15.397	17.707
		Número de intervenções através dos métodos de ATER (visitas, palestras, demonstração de métodos, cursos, oficinas, intercambio e dias de campo realizados(as)	Maior melhor	7.640	9.168	11.002	13.202	15.842

ÁREA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	POLARIDADE	V0 (2025)	METAS			
					2026	2027	2028	2029
Crédito Rural e Compras Públicas	Garantir o acesso do produtor a políticas públicas de crédito rural e programas de compras governamentais (PAA e PNAE)	N° de projetos elaborados	Maior melhor	96	125	162	211	274
		Número de organizações rurais participando dos Programas Institucionais PAA, CONAB e PNAE e Economia solidária	Maior melhor	43	48	58	68	78

ÁREA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	POLARIDADE	V0 (2025)	METAS			
					2026	2027	2028	2029
Pessoas	Aprimorar a gestão estratégica de pessoas com foco no desenvolvimento de competências, valorização profissional e gestão de carreiras	Número de Planos de Cargos Carreiras e Remuneração (PCCR) aprovado	Maior melhor	0	1	-	-	-
		Número de prêmio de valorização aprovado	Maior melhor	0	1	2	3	4
	Fortalecer a capacidade institucional e ampliação do quadro de pessoal efetivo	Número de concurso realizado	Maior melhor	0	1	-	-	-
		Número de empregados efetivos contratados	Maior melhor	0	25	50	75	100
		Número de treinamentos realizados por empregados efetivos	Maior melhor	220	235	235	235	235
		Número de empregados efetivos capacitados	Maior melhor	147	274	274	274	274

ÁREA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	POLARIDADE	V0 (2025)	METAS			
					2026	2027	2028	2029
Finanças	Garantir a sustentabilidade financeira institucional, por meio da diversificação das fontes de recursos e do aprimoramento da gestão das receitas	Número de fontes recursos captados	Maior melhor	4	5	6	7	8
		Percentual de receitas recebidas x percentual de receitas executadas	Maior melhor	84,69	100	200	300	400

ÁREA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	POLARIDADE	V0 (2025)	METAS			
					2026	2027	2028	2029
Processos	Aprimorar a gestão estratégica de processos	Número de fluxograma elaborado	Maior melhor	9	10	11	12	13
		Número de normativas elaboradas e divulgadas	Maior melhor	3	4	5	6	7
	Fortalecer a imagem institucional e a articulação com a sociedade civil	Porcentagem de aprovação ou satisfação dos stakeholders (clientes, parceiros e comunidade)	Maior melhor	0	1	2	3	4
	Implementar gerenciamento de riscos e ética pública na gestão a fim de mitigar possíveis falhas nos processos	Porcentagem de processos internos com conformidade	Maior melhor	1	2	3	4	5

ÁREA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	POLARIDADE	V0 (2025)	METAS			
					2026	2027	2028	2029
Infraestrutura	Modernizar a Infraestrutura física e Tecnologia da Informação - TI	Número de imóveis construídos ou reformados	Maior melhor	18	20	21	22	23
		Número de veículos adquiridos ou alugados	Maior melhor	53	58	63	68	75
		Implantar um sistema automatizado interativo de informações e armazenamento de técnicas e gerenciais	Maior melhor	0	1	-	-	-
		Número de equipamentos de informática adquiridos	Maior melhor	78	130	180	230	280

PROJETOS ESTRATÉGICOS



O portfólio de projetos da EMATER/AC materializa em iniciativas práticas as aspirações e as metas desse Planejamento, convertendo as carências e anseios da população, bem como as diretrizes governamentais do Estado, em realizações que promovem o desenvolvimento sustentável do Acre.

A estruturação adequada dos projetos é fundamental para o êxito na execução de qualquer planejamento estratégico. Tais projetos traduzem as prioridades em ações organizadas, capazes de gerar bens, serviços, entregas e transformações que estão em sintonia com a matriz de indicadores da EMATER/AC.

Projetos bem delimitados, com escopo, propósitos e resultados claramente definidos, direcionam recursos e energias de forma produtiva, maximizando o aproveitamento dos meios disponíveis, os quais, como é sabido, são sempre escassos diante de necessidades cada vez maiores. A relevância de um portfólio de projetos bem estruturado reside na sua capacidade de:

- **Alinhar as ações com a estratégia:** Assegurando que todos os esforços estejam alinhados aos propósitos centrais da Autarquia e do governo estadual;
- **Estabelecer prioridades e designar responsáveis**: Determinando com clareza os encarregados por cada fase, o que eleva a produtividade e o senso de responsabilidade;
- **Administrar riscos de maneira consistente:** Ao definir os limites de cada ação, torna-se mais simples identificar e controlar os riscos envolvidos, conferindo maior segurança à execução da estratégia;
- **Ampliar a previsibilidade e a gestão de mudanças:** O acompanhamento e o controle orientados por resultados possibilitam a obtenção de dados relevantes, tanto internos quanto externos, permitindo reconhecer oportunidades e ameaças e ajustar as ações de forma oportuna.

Para assegurar a transparência e o nível de detalhe exigidos para sua realização, o portfólio completo — que contempla premissas, limitações, riscos, responsáveis e plano de comunicação de cada projeto — será incorporado como anexo a este documento. Dessa forma, disponibilizamos uma ferramenta abrangente e consistente para a gestão e o monitoramento das atividades da EMATER/AC.

A seguir, apresentamos o nosso Portfólio com cinco projetos estratégicos: 1) Fortalecimento da Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER; 2) Projeto Raízes – Formação de Lideranças e Autogestão Rural; 3) Campo Forte – Crédito Rural e Compras Institucionais; 4) Moderniza EMATER e 5) Raízes do Conhecimento.

ATER - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Objetivo Estratégico:

Fortalecer a agricultura familiar indígena e não indígena por meio de assistência técnica e extensão rural de excelência, promovendo sistemas produtivos sustentáveis e valorizando a sociobiodiversidade.

INDICADORES	PROJETOS ESTRATÉGICOS	ESCOPO	OBJETIVO PRINCIPAL	PRODUTOS
Número de famílias de agricultores familiares (indígenas e não indígenas) atendidas com ações de ater; e Número de intervenções através dos métodos de ATER (visitas, palestras, demonstração de métodos, cursos, oficinas, intercâmbio e dias de campo realizados(as).	Fortalecimento da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER	O projeto prevê a prestação de assistência técnica e extensão rural de forma contínua, com o objetivo de mitigar dificuldades produtivas, tais como o acesso restrito a tecnologias apropriadas, a baixa organização social e os riscos, fragilidades e problemas ambientais. Nesse contexto, o projeto propõe apoiar, orientar e acompanhar tecnicamente as famílias beneficiárias. As atividades terão início com a etapa de planejamento, na qual serão definidas as comunidades a serem atendidas, com base em diagnóstico das principais demandas por assistência técnica. A transferência de tecnologias e as ações de capacitação serão realizadas por meio de visitas técnicas, cursos, oficinas, palestras, dias de campo, entre outras atividades, contribuindo para o desenvolvimento de sistemas produtivos mais eficientes, resilientes e alinhados à sociobiodiversidade amazônica.	Promover o desenvolvimento rural sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos agricultores rurais, indígenas e não indígenas, por meio da disseminação de conhecimentos técnicos, inovação tecnológica e suporte gerencial, visando o aumento da produtividade e a geração de renda com preservação ambiental.	Famílias assistidas com ATER contínua; Capacitações realizadas; Relatórios técnicos e planos produtivos elaborados; Cartilhas, folders e materiais educativos elaborados; e Sistemas produtivos fortalecidos (Unidades produtivas com melhorias implementadas, voltadas ao aumento da eficiência e da adequação à sociobiodiversidade amazônica).

ORGANIZAÇÃO E EMPREENDEDORISMO RURAL

Objetivo Estratégico:

Fortalecer as organizações rurais, por meio do assessoramento técnico, administrativo e pedagógico, visando ao aprimoramento da gestão participativa, à autogestão sustentável e ao desenvolvimento de competências.

INDICADORES	PROJETOS ESTRATÉGICOS	ESCOPO	OBJETIVO PRINCIPAL	PRODUTOS
Número de organizações rurais, indígenas e não indígenas assessoradas pela EMATER; Número de organizações com plano de gestão implementado; e Número de lideranças de organizações rurais, indígenas e não indígenas assessoradas pela EMATER.	Projeto Raízes – Formação de Lideranças e Autogestão Rural	O projeto compreende a realização de diagnóstico organizacional, administrativo, pedagógico e produtivo das organizações rurais, indígenas e não indígenas atendidas pela EMATER com a finalidade de identificar fragilidades, potencialidades e necessidades de fortalecimento institucional. A partir desse diagnóstico, o projeto contempla a execução de ações de assessoramento técnico, administrativo e pedagógico voltadas ao aprimoramento da gestão participativa, à qualificação de lideranças, ao fortalecimento da autogestão e à promoção da sustentabilidade organizacional. Inclui, ainda, apoio à regularização documental, à estruturação e implementação de planos de gestão, bem como ao desenvolvimento de competências das lideranças comunitárias para atuação mais autônoma, estratégica e articulada. O escopo estende-se ao acompanhamento técnico contínuo das organizações assessoradas, com foco na consolidação de capacidades locais, no fortalecimento da governança interna e na ampliação das condições de desenvolvimento rural sustentável.	Fortalecer as organizações rurais por meio da formação de lideranças e do assessoramento técnico contínuo, visando à autogestão, à regularidade documental e à sustentabilidade administrativa.	Diagnóstico organizacional, administrativo, pedagógico e produtivo das organizações rurais elaborado; Lideranças capacitadas; Propostas de projetos estruturadas; Assessoramento técnico individualizado às organizações, realizado; e Organizações consolidadas.

CRÉDITO RURAL E COMPRAS PÚBLICAS

Objetivo Estratégico:

Garantir o acesso do produtor a políticas públicas de crédito rural e Programas de compras governamentais (PAA e PNAE).

INDICADORES	PROJETOS ESTRATÉGICOS	ESCOPO	OBJETIVO PRINCIPAL	PRODUTOS
Número de projetos elaborados; e Número de organizações rurais participando dos programas institucionais PAA, CONAB e PNAE e economia solidária.	Campo Forte – Crédito Rural e Compras Institucionais	O projeto consiste na ampliação da participação da agricultura familiar no acesso aos mercados e compras governamentais (PNAE/PAA/ CONAB), através de um processo de capacitação integral. A iniciativa tem como ponto de partida o diagnóstico da capacidade produtiva e documental dos empreendimentos, evoluindo para a implementação de práticas de gestão, governança e adequação às normas de qualidade. De forma integrada, o escopo abrange desde o mapeamento de editais e assessoria na elaboração de projetos até o suporte no acesso ao crédito rural. O acompanhamento estende-se à execução contratual e prestação de contas, assegurando que o fornecimento regular resulte em escala, conformidade legal e sustentabilidade socioeconômica para os produtores.	Consolidar o acesso dos empreendimentos da agricultura familiar às linhas de crédito rural, aos mercados institucionais (PAA e PNAE) e aos editais públicos e privados.	Organizações habilitadas no PAA/PNAE; Contratos firmados; Volume de produção comercializado; Diagnósticos realizados; Planos de adequação elaborados; e Relatórios de acompanhamento elaborado.

PROCESSOS, PESSOAS, FINANÇAS, INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA

Objetivo Estratégico:

1. Aprimorar a gestão estratégica de processos;
2. Fortalecer a imagem institucional e a articulação com a sociedade civil;
3. Fortalecer a governança institucional por meio da implementação da gestão de riscos; e
4. Modernizar a infraestrutura física e tecnologia da informação - TI.

INDICADORES	PROJETOS ESTRATÉGICOS	ESCOPO	OBJETIVO PRINCIPAL	PRODUTOS
Número de fluxograma elaborado; Número de normativas elaboradas e divulgadas; Percentual de aprovação ou satisfação dos stakeholders (clientes, parceiros e comunidade); Percentual de processos internos com conformidade; Número de imóveis construídos ou reformados; Número de veículos adquiridos ou alugados; Número de sistemas automatizados interativo de informações e armazenamento de técnicas e gerenciais; e Número de equipamentos de informática adquiridos.	Moderniza EMATER	A proposta de modernização da EMATER consiste em uma reforma estrutural que alinha a visão estratégica da entidade à sua capacidade de execução financeira e técnica. O objetivo é que o planejamento e a execução aprimorem o serviço internamente desde a área meio a finalística para melhorar o serviço ao produtor rural. O projeto atuará em quatro frentes de atuação: I: Reengenharia de processos: eliminar redundâncias burocráticas e redesenhar processos otimizados que reduzam o tempo de resposta; II: Modernização Tecnológica: abrange a implementação de sistemas integrados de gestão que substituam processos manuais por fluxos digitais automatizados garantindo que a infraestrutura de TI seja robusta o suficiente para suportar a integração de dados entre as áreas administrativa, financeira e de campo, permitindo uma gestão baseada em evidências e dados em tempo real; III: Engajamento Estratégico e Disseminação: gerencia a transição cultural interna e a comunicação externa, criação de canais de comunicação que informem aoaos produtores rurais e a sociedade as melhorias alcançadas. O foco é garantir que a modernização seja compreendida, aceita e utilizada plenamente por todos os envolvidos e IV: Infraestrutura Física: do diagnóstico das necessidades de infraestrutura e logística, desde a construção e/ou reforma de imóveis até aquisição de novos veículos para logística no atendimento aos produtores.	Fortalecer a capacidade institucional da EMATER por meio da reengenharia de processos, modernização da infraestrutura física, logística e tecnológica, assegurando condições adequadas para a execução das atividades técnicas, administrativas e finalísticas.	Processos redesenhados; Ferramentas tecnológicas implantadas; Plano de comunicação elaborado; Imóveis reformados; e Otimização da logística de transporte.

PROCESSOS, PESSOAS, FINANÇAS, INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA

Objetivo Estratégico:
1. Aprimorar a gestão estratégica de pessoas com foco no desenvolvimento de competências, valorização profissional e gestão de carreiras;
2. Fortalecer a capacidade institucional e ampliação do quadro de pessoal efetivo; e
3. Garantir a sustentabilidade financeira institucional, por meio da diversificação das fontes de recursos e do aprimoramento da gestão das receitas.

INDICADORES	PROJETOS ESTRATÉGICOS	ESCOPO	OBJETIVO PRINCIPAL	PRODUTOS
Número de Planos de Cargos Carreiras e Remuneração (PCCR) aprovado; Número de prêmios de valorização aprovados; Número de concursos realizados; Número de empregados efetivos contratados; Número de treinamentos realizados por empregados efetivos; e Número de empregados efetivos capacitados.	Raízes do Conhecimento	O projeto consiste na estruturação e execução de um programa de desenvolvimento humano focado na integração técnica e administrativa. O trabalho será dividido em quatro grandes eixos de atuação: Diagnóstico e Mapeamento com o levantamento das lacunas de competência; Desenvolvimento das Trilhas de Aprendizagem com foco na modernização processual e nas áreas agronômicas e social englobando novas legislações ambientais, técnicas de manejo sustentável, crédito rural e metodologias de comunicação assertiva com o produtor. Além de incluir o dimensionamento da força de trabalho e a expansão e fortalecimento do quadro efetivo da EMATER.	Capacitar os servidores, promovendo o nivelamento de competências gerenciais na área meio e a atualização tecnológica e metodológica na área finalística, visando aumentar a eficiência administrativa e a qualidade do serviço prestado ao produtor rural.	Plano de capacitação elaborado; e Servidores capacitados.

CONCLUSÃO



A elaboração deste Planejamento Estratégico representa um novo momento na trajetória da EMATER/AC, reforçando seu papel como agente de transformação da realidade do campo acreano. Muito além de um simples documento formal, este Plano constitui um roteiro de atuação voltado à geração de resultados tangíveis, alinhados à ambição de se tornar referência em assistência técnica inovadora e de alta qualidade.

A execução das diretrizes aqui estabelecidas busca não somente a eficiência administrativa, mas, sobretudo, o efeito direto na vida de quem cultiva e produz, apoiando-se nos princípios de sustentabilidade, integridade e transparência.

Destaca-se a importância de investimentos nas áreas-meio, responsáveis pelos insumos necessários para alcançar os resultados esperados. Igualmente essencial é a decomposição do plano estratégico em planos táticos e operacionais, com atividades a serem desenvolvidas por todos os setores envolvidos, convergentes para um propósito comum, sintetizado na missão do Instituto: oferecer assistência técnica e extensão rural de excelência para consolidar a agricultura familiar, promovendo o desenvolvimento sustentável, a segurança alimentar e a elevação da qualidade de vida no campo, com lisura e compromisso.

O Planejamento Estratégico constitui uma ferramenta indispensável para que a EMATER/AC atinja suas metas de maneira produtiva, estruturada e em sintonia com as necessidades do meio rural. Ele possibilita a definição de prioridades, a antecipação de obstáculos e a aplicação eficiente dos recursos, contribuindo para que os objetivos institucionais sejam cumpridos com maior eficácia. Ademais, aperfeiçoa a comunicação interna e externa, aprimora o processo decisório e amplia a capacidade da empresa de entregar serviços de assistência técnica e extensão rural com mais qualidade, beneficiando um número crescente de agricultores familiares, organizações rurais e comunidades em todo o estado.

Ao alinhar suas ações à Agenda Acre 10 Anos, a EMATER/AC pactua com o Governo do Estado a entrega de um desenvolvimento socioeconômico que respeita a floresta em pé e valoriza a sociobiodiversidade amazônica. O alcance destes objetivos resultará em segurança alimentar, redução das desigualdades no meio rural e uma melhoria substancial na qualidade de vida das famílias atendidas, conectando, de forma eficiente e sustentável, o presente e o futuro do agronegócio familiar no Acre.

Por fim, entendemos que o planejamento estratégico é dinâmico e, ao longo de sua implementação, poderá ser avaliado e revisado de acordo com as novas demandas da sociedade e as mudanças no cenário nacional e global.

Equipe Técnica

Coordenação Técnica

Regiani Cristina de Oliveira
Diretora de Planejamento Estratégico e Governança da Secretaria de Estado de Planejamento - SEPLAN

Raquel Meireles Silva
Chefe do Departamento de Planejamento Governamental da Secretaria de Estado de Planejamento - SEPLAN

Equipe Técnica da SEPLAN
Angelika da Silva Santos
Carlos Eduardo de Lima Assis
Erika da Silva Santos
Eveline Mansour Macêdo
Evelly da Silva Felisberto Mascarenhas
Karen Leite Vilas Boas
Mayara de Souza Galdino

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Acre (EMATER/AC)
José Bairon Fernandes
Raimunda Fátima Ferreira de Souza
Sonia Maria Oliveira de Abreu
Maria da Conceição França Maia

Projeto Gráfico e Diagramação
Emanoel Rodrigues Lacerda
Evelly da Silva Felisberto Mascarenhas
Sérgio Henrique Nascimento Garcia

ANEXO
PORTFÓLIO DETALHADO DE PROJETOS









FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ATER

ESCOPO	PREMISSAS	RESTRIÇÕES	PRINCIPAIS RISCOS
O projeto prevê a prestação de assistência técnica e extensão rural de forma contínua, com o objetivo de mitigar dificuldades produtivas, tais como o acesso restrito a tecnologias apropriadas, a baixa organização social e os riscos, fragilidades e problemas ambientais. Nesse contexto, o projeto propõe apoiar, orientar e acompanhar tecnicamente as famílias beneficiárias. As atividades terão início com a etapa de planejamento, na qual serão definidas as comunidades a serem atendidas, com base em diagnóstico das principais demandas por assistência técnica. A transferência de tecnologias e as ações de capacitação serão realizadas por meio de visitas técnicas, cursos, oficinas, palestras, dias de campo, entre outras atividades, contribuindo para o desenvolvimento de sistemas produtivos mais eficientes, resilientes e alinhados à sociobiodiversidade amazônica.	1. Engajamento e participação ativa dos agricultores rurais nas atividades propostas; 2. Apoio de instituições parceiras (prefeituras, organizações indígenas, cooperativas, órgãos ambientais, MAPA, FUNAI, EMBRAPA, etc.); 3. Recurso financeiro; e 4. Recursos humanos.	1. Sazonalidade das chuvas; 2. Restrições logísticas e de acesso às comunidades, especialmente em períodos de maior dificuldade de deslocamento; e 3. Recursos humanos insuficientes.	1. Ocorrência de eventos climáticos extremos (enchentes, secas prolongadas) que afetem a execução das ações e os sistemas produtivos; 2. Baixa adesão dos agricultores rurais; 3. Dificuldades na adoção das tecnologias recomendadas devido a fatores culturais, econômicos ou ambientais; 4. Equipe técnica reduzida; 5. Recurso financeiro insuficiente; e 6. Falta de padronização e falhas no monitoramento podem comprometer indicadores e prestação de contas.

PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	OBJETIVO PRINCIPAL	PRODUTOS	ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS)	COMUNICAÇÃO
Diretoria Técnica	Promover o desenvolvimento rural sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos agricultores rurais, indígenas e não indígenas, por meio da disseminação de conhecimentos técnicos, inovação tecnológica e suporte gerencial, visando o aumento da produtividade e a geração de renda com preservação ambiental.	1. Famílias assistidas com ATER contínua; 2. Capacitações realizadas; 3. Relatórios técnicos e planos produtivos elaborados; 4. Cartilhas, folders e materiais educativos elaborados; 5. Sistemas produtivos fortalecidos (Unidades produtivas com melhorias implementadas, voltadas ao aumento da eficiência e da adequação à sociobiodiversidade amazônica).	1. Planejamento Inicial - Diagnóstico situacional das áreas e público; Planejamento anual das ações; Definição de metas e estratégias por comunidades; 2. Execução das Ações de ATER - Visitas técnicas individuais; Atividades coletivas (oficinas, cursos, palestras); Dias de campo e demonstração de métodos; Intercâmbios de experiência; Apoio à organização produtiva e comercialização; 3. Gestão Operacional e Logística - Gestão de equipe (capacitação, agendas, contratos); Transporte, combustível e logística de campo; Aquisição de materiais, insumos pedagógicos e equipamentos; 4. Monitoramento e Avaliação- Registro de atendimentos e intervenções; Avaliação de indicadores e resultados; Relatórios trimestrais e anuais; Ajustes de planejamento 5. Comunicação e Articulação Institucional - Relacionamento com parceiros e órgãos públicos; Comunicação com beneficiários; e 6. Divulgação de resultados do projeto.	1. Interna Reuniões periódicas presenciais e virtuais; Grupos de WhatsApp institucional; Relatórios técnicos padronizados; e Sistema interno de monitoramento (SIGATER, planilhas ou software institucional). 2. Externa Rádios comunitárias; Reuniões comunitárias e assembleias; Cartilhas, folders e materiais educativos; e Redes sociais institucionais.

PROJETO RAÍZES – FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS E AUTOGESTÃO RURAL

ESCOPO	PREMISSAS	RESTRIÇÕES	PRINCIPAIS RISCOS
O projeto compreende a realização de diagnóstico organizacional, administrativo, pedagógico e produtivo das organizações rurais, indígenas e não indígenas atendidas pela EMATER, com a finalidade de identificar fragilidades, potencialidades e necessidades de fortalecimento institucional. A partir desse diagnóstico, o projeto contempla a execução de ações de assessoramento técnico, administrativo e pedagógico voltadas ao aprimoramento da gestão participativa, à qualificação de lideranças, ao fortalecimento da autogestão e à promoção da sustentabilidade organizacional. Inclui, ainda, apoio à regularização documental, à estruturação e implementação de planos de gestão, bem como ao desenvolvimento de competências das lideranças comunitárias para atuação mais autônoma, estratégica e articulada. O escopo estende-se ao acompanhamento técnico contínuo das organizações assessoradas, com foco na consolidação de capacidades locais, no fortalecimento da governança interna e na ampliação das condições de desenvolvimento rural sustentável.	1. Existência de organizações rurais minimamente estruturadas; 2. Interesse e adesão das lideranças ao processo formativo; 3. Disponibilidade de equipe técnica para assessoramento; 4. Apoio institucional da alta gestão; 5. Adesão das lideranças nas atividades de formação e assessoramento; e 6. Permissão das lideranças indígenas aos territórios e às organizações para equipe técnica da EMATER.	1. Limitações orçamentárias; 2. Recursos humanos insuficientes; 3. Insuficiência de qualificação técnica; 4. Restrições logísticas e territoriais (acesso às comunidades); 5. Marcos normativos específicos de cada edital; 6. Limitações de conectividade digital; e 7. Restrição de acesso pelas lideranças aos técnicos as comunidades indígenas.	1. Baixa adesão ou participação irregular das lideranças nas atividades de formação e assessoramento; 2. Dificuldades na regularização documental devido a pendências legais ou burocráticas; e 3. Rotatividade de lideranças, comprometendo a continuidade dos processos de autogestão.

PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	OBJETIVO PRINCIPAL	PRODUTOS	ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS)	COMUNICAÇÃO
Diretoria Técnica	Fortalecer as organizações rurais por meio da formação de lideranças e do assessoramento técnico contínuo, visando à autogestão, à regularidade documental e à sustentabilidade administrativa.	1. Diagnóstico organizacional, administrativo, pedagógico e produtivo das organizações rurais elaborado; 2.Lideranças capacitadas; 3. Propostas de projetos estruturadas; 4. Assessoramento técnico individualizado às organizações, realizado; e 5. Organizações consolidadas.	1. Diagnosticar as organizações rurais a serem trabalhadas; 2 . Formação de Lideranças e Capacitação de autogestão; 3. Capacitar suas lideranças para elaboração do projeto ; e 4. Acompanhar a execução e prestação de contas.	1. Interna Reuniões periódicas presenciais e virtuais; Grupos de WhatsApp institucional; Relatórios técnicos padronizados; e Sistema interno de monitoramento (SIGATER, planilhas ou software institucional). 2. Externa Rádios comunitárias; Reuniões comunitárias e assembleias; Cartilhas, folders e materiais educativos; e Redes sociais institucionais.

CAMPO FORTE – CRÉDITO RURAL E COMPRAS INSTITUCIONAIS

ESCOPO	PREMISSAS	RESTRIÇÕES	PRINCIPAIS RISCOS
O projeto consiste na ampliação da participação da agricultura familiar no acesso aos mercados e compras governamentais (PNAE/PAA/ CONAB), através de um processo de capacitação integral. A iniciativa tem como ponto de partida o diagnóstico da capacidade produtiva e documental dos empreendimentos, evoluindo para a implementação de práticas de gestão, governança e adequação às normas de qualidade. De forma integrada, o escopo abrange desde o mapeamento de editais e assessoria na elaboração de projetos até o suporte no acesso ao crédito rural. O acompanhamento estende-se à execução contratual e prestação de contas, assegurando que o fornecimento regular resulte em escala, conformidade legal e sustentabilidade socioeconômica para os produtores.	1. Os agricultores familiares dispõem de documentação mínima necessária para enquadramento nas linhas de crédito; 2. Engajamento do público alvo; 3. Editais e chamadas públicas dos programas institucionais existentes; 4. Acesso por parte das equipes técnicas aos territórios e às organizações para assessoria contínua; 5. Existência de editais públicos e privados ativos; e 6. Recurso humano qualificado.	1. Mudanças frequentes nas normas do PAA, PNAE ou na legislação de compras públicas; 2. Baixa capacidade inicial das organizações rurais para cumprir exigências sanitárias, fiscais e produtivas; 3. Dificuldades dos agricultores em ofertar garantias ou apresentar regularidade documental; e 4. Dependência de calendários e prazos externos dos editais públicos e privados.	1. Baixa adesão dos agricultores e organizações por falta de confiança, informação ou dificuldades logísticas; 2. Insuficiência orçamentária para apoiar deslocamentos, visitas técnicas e capacitações; 3. Riscos climáticos (cheias, secas, perda de safra) que impactam a capacidade de produção e pagamento; 4. Recurso humano insuficiente para normas atualizadas de crédito, PAA, PNAE.

PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	OBJETIVO PRINCIPAL	PRODUTOS	ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS)	COMUNICAÇÃO
Diretoria Técnica	Consolidar o acesso dos empreendimentos da agricultura familiar às linhas de crédito rural, aos mercados institucionais (PAA e PNAE) e aos editais públicos e privados.	1. Organizações habilitadas no PAA/PNAE; 2. Contratos firmados; 3. Volume de produção comercializado; 4. Diagnósticos realizados; 5. Planos de adequação elaborados; e 6. Relatórios de acompanhamento elaborado.	1. Planejamento Inicial - Mobilização das equipes; 2. Acesso a crédito Rural e programas institucionais; 3. Levantamento das demandas produtivas; 4. Diagnóstico documental e cadastral; 5. Elaboração dos projetos de crédito; 6. Articulação com instituições financeiras; 7. Acompanhamento da execução dos investimentos; 8. Regularização e prestação de contas dos beneficiários; 9. Comunicação e articulação institucional; 10. Comunicação com agricultores e organizações; 11. Relacionamento com bancos, gestores do PAA/PNAE, cooperativas e prefeituras; 12. Divulgação de resultados e boas práticas; 13. Reuniões, oficinas e visitas técnicas; 14. Monitoramento, indicadores e relatórios; e 15. Encerramento do ciclo anual.	1. Interna Reuniões periódicas presenciais e virtuais; Grupos de WhatsApp institucional; Relatórios técnicos padronizados; e Sistema interno de monitoramento (SIGATER, planilhas ou software institucional). 2. Externa Rádios comunitárias; Reuniões comunitárias e assembleias; Cartilhas, folders e materiais educativos; e Redes sociais institucionais;

MODERNIZA EMATER

ESCOPO	PREMISSAS	RESTRIÇÕES	PRINCIPAIS RISCOS
A proposta de modernização da EMATER consiste em uma reforma estrutural que alinha a visão estratégica da entidade à sua capacidade de execução financeira e técnica. O objetivo é que o planejamento e a execução aprimore o serviço internamente desde a área meio a finalística para melhorar o serviço ao produtor rural. O projeto atuará em quatro frentes de atuação: I: Reengenharia de processos: eliminar redundâncias burocráticas e redesenhar processos otimizados que reduzam o tempo de resposta; II: Modernização Tecnológica: abrange a implementação de sistemas integrados de gestão que substituam processos manuais por fluxos digitais automatizados garantindo que a infraestrutura de TI seja robusta o suficiente para suportar a integração de dados entre as áreas administrativa, financeira e de campo, permitindo uma gestão baseada em evidências e dados em tempo real; III: Engajamento Estratégico e Disseminação: gerencia a transição cultural interna e a comunicação externa, criação de canais de comunicação que informem ao aos produtores rurais e a sociedade as melhorias alcançadas. O foco é garantir que a modernização seja compreendida, aceita e utilizada plenamente por todos os envolvidos; IV: Infraestrutura Física: do diagnóstico das necessidades de infraestrutura e logística, desde a construção e/ou reforma de imóveis ate aquisição de novos veículos para logística no atendimento aos produtores.	1. Apoio da alta gestão; 2. Recurso financeiro; e 3. Atuação integrada entre as áreas administrativa, técnica, logística e de tecnologia da informação.	1. Dependência de setores internos para conclusão de etapas específicas; 2. Restrições legais sobre contratação, aquisição de serviços e uso de plataformas externas; 3. Capacidade limitada de equipes; 4. Resistência à mudança por parte dos servidores; e 5. Rotatividade de servidores envolvidos na execução do projeto.	1. Resistência interna as mudanças; 2. Falta de apoio da alta gestão; e 3. Recurso financeiro insuficiente.

PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	OBJETIVO PRINCIPAL	PRODUTOS	ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS)	COMUNICAÇÃO
Diretoria Administrativa	Fortalecer a capacidade institucional da EMATER por meio da reengenharia de processos, modernização da infraestrutura física, logística e tecnológica, assegurando condições adequadas para a execução das atividades técnicas, administrativas e finalísticas.	1. Processos redesenhados; 2. Ferramentas tecnológicas implantadas; 3. Plano de comunicação elaborado; 4. Imóveis reformados; e 5. Otimização da logística de transporte.	1. Fase de planejamento 2. Diagnóstico dos processos; 3. Definição de equipes para elaboração de proposta de otimização dos processos; 4. Definição de atividades; 5. Definição de cronograma; 6. Infraestrutura e TI 7. Definir prioridades; 8. Cronograma de aquisições; e 9. Implantar e monitorar o redesenho de processos.	1. Interna Reuniões periódicas presenciais e virtuais; Grupos de WhatsApp institucional; e Relatórios técnicos padronizados.

RAÍZES DO CONHECIMENTO

ESCOPO	PREMISSAS	RESTRIÇÕES	PRINCIPAIS RISCOS
O projeto consiste na estruturação e execução de um programa de desenvolvimento humano focado na integração técnica e administrativa. O trabalho será dividido em quatro grandes eixos de atuação: Diagnóstico e Mapeamento com o levantamento das lacunas de competência; Desenvolvimento das Trilhas de Aprendizagem com foco na modernização processual e nas áreas agronômicas e social englobando novas legislações ambientais, técnicas de manejo sustentável, crédito rural e metodologias de comunicação assertiva com o produtor. Além de incluir o dimensionamento da força de trabalho e a expansão e fortalecimento do quadro efetivo da EMATER.	1. Apoio da alta gestão governamental; 2. Liberação dos servidores para os treinamentos/capacitações; e 3. Disponibilidade de Recurso financeiro.	1. Cronograma de capacitação não deve interferir nos períodos de eventos rurais; e 2. Recurso humano insuficiente.	1. Falta de apoio da alta gestão; e 2. Recurso financeiro insuficiente.

PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	OBJETIVO PRINCIPAL	PRODUTOS	ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (WBS)	COMUNICAÇÃO
Diretoria Administrativa	Capacitar os servidores, promovendo o nivelamento de competências gerenciais na área meio e a atualização tecnológica e metodológica na área finalística, visando aumentar a eficiência administrativa e a qualidade do serviço prestado ao produtor rural.	1. Plano de capacitação elaborado; e 2. Servidores capacitados.	1. Planejamento -Diagnóstico de competências. -Definição de cronograma e orçamento. 2. Desenvolvimento de conteúdo -Área meio (processos/jurídico). -Área finalística (técnicas agrícolas/extensão). 3. Execução (ciclos de capacitação) 4. Monitoramento e avaliação	Interna: reuniões; e-mails institucionais e grupos eletrônicos. Externa: redes sociais e sites.


EMATER
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO ACRE
GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas